

# A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA ESCOLAR NA VIVÊNCIA COTIDIANA

 FÁTIMA LUZIMARY PEDROZO TAVARES

 <https://doi.org/10.47180/omij.v4i3.262>

**D**esde o advento da sociedade contemporânea, marcada por uma intensa divisão social do trabalho, sabemos que a escola é um espaço de inequívoca importância para que o saber sistematizado seja socializado, tendo em vista participar cada um de seus membros de todos os esforços humanos que foram feitos ao longo das eras.

Bem assim, a escola é uma instituição capaz de socializar toda a cultura humana produzida ao longo do tempo, de forma que todo saber historicamente acumulado pela humanidade seja compartilhado entre todos, de maneira a orientar as produções atuais e futuras acerca da melhor maneira de aprimorar os avanços materiais obtidos, sempre respeitando as potencialidades e as dificuldades de cada um de seus integrantes.

A escola moderna surgiu devido à necessidade de se educar uma grande quantidade de indivíduos, consideran-

do o fato de que os membros mais velhos de cada família já estariam exercendo ocupações produtivas visando o sustento da prole, razão pela qual a instituição escola se tornou ainda mais relevante, tendo em vista a maneira como se organiza a sociedade capitalista e exige de forma diferenciada cada um de seus indivíduos.

Assim, a escolarização é um elemento de inequívoca importância para a promoção do desenvolvimento humano por meio de um trabalho pedagógico e didático que se guie por meio de uma intencionalidade capaz de promover o enriquecimento cultural e intelectual de cada estudante, independentemente de qualquer razão limitadora, tal como algum tipo de deficiência, esta sim, um fator de grande importância social a qual todo o tipo de assistência deve ser dada em prol da criação de um ambiente favorável e adequado para o desenvolvimen-





to das potencialidades de cada estudante.

É neste contexto que os saberes oferecidos pela Psicologia Escolar devem ser utilizados na finalidade de atender os mais variados tipos de possibilidades compensatórias que permitam a superação das limitações dos estudantes em razão da transformação do ambiente em que estes fazem parte cotidianamente.

Já sabemos desde Vygotsky (1994; 1987) que um efetivo acompanhamento das atividades pedagógicas podem auxiliar na criação social de um apoio que permita o desenvolvimento individual por meio de um acompanhamento devidamente acompanhado de uma sólida base científica e cultural.

Por meio dos ensinamentos possibilitados pela psicologia da educação, cada professor ciente de que suas atividades pedagógicas possuem o papel social de apoiar, incentivar e acompanhar o desenvolvimento de cada estudante, sobretudo aqueles que possuem algum tipo de demanda pessoal que necessita de um melhor amparo, o qual deve ser dado por um profissional cuja formação inicial docente seja bem constituída.

A vivência de cada pessoa é capaz de contribuir para a totalidade social, seja em âmbito pessoal, desde enquanto participante reprodutor de trabalho e transformador de sua própria vida. Intelectuais como Vygotsky, Wallon, Skin-

ner auxiliaram na formulação de novos paradigmas, conciliando educação com a psicologia, e dessa forma, auxiliando na criação e condução de práticas escolares que fossem realmente efetivas e capazes de transformar a realidade social em que estamos inseridos.

Há muitos tipos de violência dentro do contexto escolar e saberes produzidos pela psicologia escolar se torna cada vez mais relevantes para que as ações pedagógicas e psicológicas permitam a instauração de procedimentos educacionais que viabilizem a concretização de um novo espaço escolar na qual o desenvolvimento dos saberes sistematizados seja feito de maneira efetiva para todos os membros da sociedade.

Uma forma de combater a violência desenfreada em nossos tempos atuais é fundamentar nossas ações por meio dos conhecimentos acadêmicos, observando práticas cada vez mais efetiva e que considerem que precisamos superar esse estado permanente de alerta a todo tipo de carestia que ainda se faz presente na vida de inúmeras pessoas, seja carestia material, seja carestia de melhores tipos de relacionamentos saudáveis entre todos.

Tendo em vista a permanência dos problemas estruturais da sociedade capitalista e que acabam se fazendo presentes dentro da escola, podemos afirmar que a psicologia escolar auxilia

no trato da questão da insegurança que aflige a maior parte das pessoas, razão pela qual a escola pública de qualidade e que possua uma proposta pedagógica e didática efetiva se torna cada vez mais importante para que as mazelas sociais sejam minimizadas.

Acreditamos que as teorias psicológicas que se voltaram para o aprimoramento das propostas educacionais sejam capazes de auxiliar na formação de indivíduos ativos e produtivos que, por meio do seu trabalho e do seu próprio aprimoramento pessoal, sejam capazes de propagar as lições dos grandes mestres que se dedicaram na criação de um desenvolvimento integral humano, motivo que nos leva a enaltecer a permanente retomada dos estudos por parte de todas as pessoas, independentemente de suas motivações sociais e políticas.

Sabemos que o desafio maior que ainda se faz presente a criação de chances adequadas e justas para que todas as pessoas possam participar da sociedade de forma digna e produtiva, de maneira que todo aprendizado de conhecimentos científicos advindos da psicologia da educação possam ser concretizados na geração de ambientes escolares mais convidativos para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, as quais reverberam na totalidade social na medida em que os indivíduos mais conscientes e melhores formados

atuem no sentido de promover uma vivência mais saudável para todos enquanto vivem suas vidas e desenvolvem os mais variados tipos de trabalho.

## REFERÊNCIAS

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo, 1994.

VYGOTSKY, L. S. **Historia del desarrollo de las funciones psíquicas superiores.** La Habana, 1987.

DOUTORANDA EM CIÊNCIAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS, MESTRANDA EM CIÊNCIAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS, ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E POLÍTICAS EDUCATIVAS. PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO – FAFIRE. GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA PLENA E FORMAÇÃO DE PSICÓLOGO – FAFIRE. ATUALMENTE TRABALHA COMO PSICÓLOGA NO GABINETE DE PSICOLOGIA DA FDAS-PMPE.

